
ÉVORA - EMBRAER INAUGURA HOJE (21 SET) AS SUAS DUAS FÁBRICAS

Após um investimento de quase 180 milhões de euros, a construtora aeronáutica brasileira Embraer inaugura hoje as suas duas fábricas de Évora, numa cerimónia em que está presente o Presidente da República, Cavaco Silva. Segundo a Presidência da República, Cavaco Silva inaugura e visita as fábricas a partir das 10:30, numa deslocação à cidade alentejana poucas horas antes de, às 17:00, já em Lisboa, presidir à reunião do Conselho de Estado. À sua espera, na zona da variante que dá acesso às instalações da Embraer, o Presidente da República vai ter uma concentração convocada pela União dos Sindicatos do Distrito de Évora (USDE), afecta à CGTP. **Embraer Portugal** O presidente da Embraer Portugal, Paulo Marchioto, adiantou à Lusa que as fábricas, uma de estruturas metálicas (partes de asas) e a outra de materiais compósitos (componentes para caudas), já envolveram 177 milhões de euros de investimento. O acordo que formalizou o projeto foi assinado no final de julho de 2008, em Lisboa, numa cerimónia presidida pelo então primeiro-ministro português José Sócrates e pelo ex-presidente brasileiro Lula da Silva. A primeira pedra de uma das fábricas foi lançada, sensivelmente, um ano depois e o arranque oficial da construção, no Parque de Indústria Aeronáutica situado na periferia de Évora, junto ao Aeródromo Municipal, deu-se a 02 de novembro de 2010. Após a fase de "testes" e de "ajustes" dos seus dois novos "Centros de Excelência", ao longo do verão, a empresa, líder no setor de aviação comercial e a terceira maior construtora aeronáutica do mundo, inaugura hoje as unidades e tem indicado o "final do ano" como data das primeiras entregas. A Embraer Compósitos e a Embraer Estruturas Metálicas já empregam, em conjunto, "98 pessoas", revelou à Lusa Paulo Marchioto. Contudo, lembrou o também diretor das unidades, o projeto da Embraer em Évora - que ainda possui um terceiro lote de terreno, para uma eventual expansão futura - prevê criar um total de "600 postos de trabalho diretos e 1.400 indiretos". As fábricas de Évora vão estar ligadas à construção de "três aviões novos" da empresa, dois destinados à aviação executiva (os Legacy 450 e 500) e a aeronave militar KC-390, que está a ser desenvolvida em colaboração com Portugal.

adaptação do texto publicado
(21 Setembro 2012)